

Satisfação profissional, motivação no trabalho e presentismo em enfermeiros do INEM

Helder Baião⁽¹⁾, Rui Rocha⁽¹⁾, Margarida Guerra⁽¹⁾, Sónia Cunha⁽¹⁾,
Rita Gonçalves⁽²⁾, Cristina Queirós⁽²⁾ & Rui Campos⁽¹⁾⁽¹⁾ Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.); helder.baiao@inem.pt⁽²⁾ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; cqueiros@fpce.up.pt

Introdução

Após a sobrecarga da pandemia COVID-19 nos profissionais de saúde, é fundamental conhecer o seu grau de motivação e satisfação profissional, pois o cansaço acumulado prejudica o desempenho, afeta a saúde mental destes trabalhadores (Huang et al., 2024; Vargas et al., 2023) e a qualidade dos serviços (Moore & Glette, 2023), e favorece a intenção de mudar de serviço ou até de profissão (Wei et al., 2023).

Pretendem-se conhecer os níveis de satisfação/motivação laborais e de presentismo em enfermeiros do INEM.

Materiais e Métodos

Um estudo transversal/comparativo/correlacional recolheu online dados entre julho-novembro/2023, com autorização institucional e ética do INEM.

O questionário foi divulgado a todos os enfermeiros, incluindo questões de caracterização sociodemográfica e laboral, Questionário de Satisfação no trabalho (Pais-Ribeiro & Maia, 2002) e versões portuguesas da *Utrecht Work Engagement Scale-9* de Schaufeli (Sinval et al., 2018) e *Stanford Presenteeism Scale-6* de Koopman (Ferreira et al., 2010).

Participaram 62 enfermeiros, dos quais 63% homens, com tempo de serviço médio de 10,4 anos no INEM, trabalhando 58% em meio urbano e sendo 19% Enfermeiro Especialista/Gestor.

Resultados

Encontraram-se (Fig. 1) níveis moderados de satisfação laboral para 87% dos enfermeiros, e apesar de 71% apresentarem elevada satisfação com colegas, 24% e 26% apresentaram baixa segurança com o futuro da profissão e baixo nível de satisfação com a profissão. A motivação no trabalho foi elevada para 47% e a dedicação elevada para 45%, apresentando 48% nível moderado de vigor. O presentismo teve impacto em 15% da amostra (Fig. 2), predominando a presença de cefaleias/enxaquecas, problemas musculo-esqueléticos, alergias, ansiedade/stress. As análises comparativas revelaram poucas diferenças significativas em função de características sociodemográficas e laborais. Satisfação e motivação correlacionaram-se entre si positivamente, mas negativamente com presentismo.

Conclusões

Os resultados encontrados expressam satisfação e motivação com o trabalho nos enfermeiros do INEM. Contudo, a presença de alguns sintomas e doenças associados ao presentismo exigem já reflexão e posterior atuação dos serviços de Saúde Ocupacional e de Enfermagem do Trabalho.

Espera-se que assim possa ser reduzido o impacto do presentismo na saúde dos enfermeiros, bem como os seus custos nas instituições de saúde e na qualidade dos serviços prestados.

Figura 1. Distribuição do número de participantes por níveis de satisfação e motivação laborais

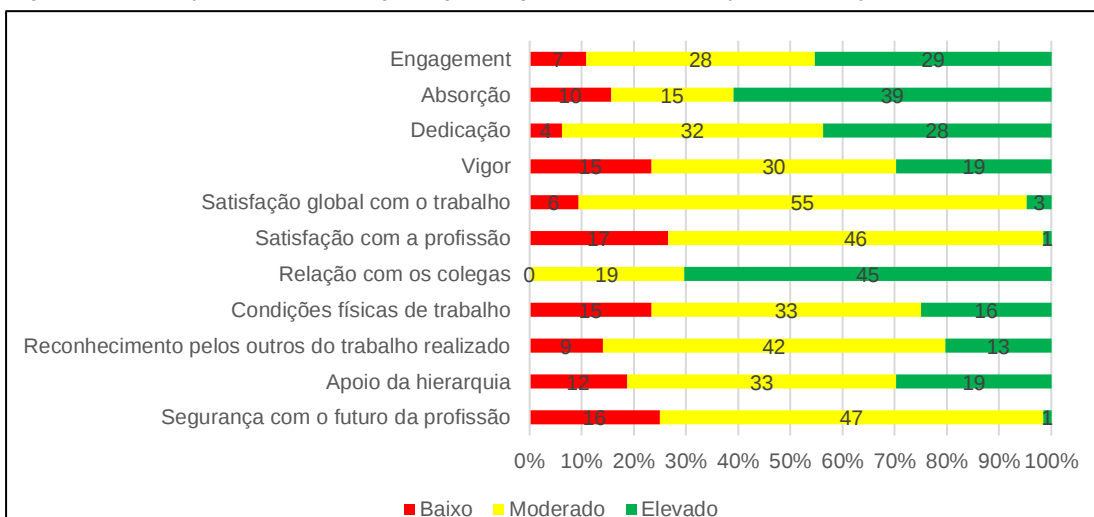
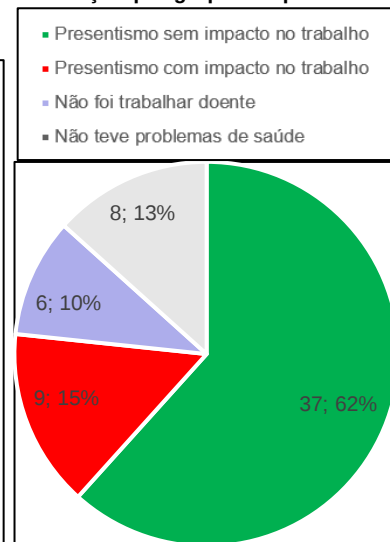


Figura 2. Distribuição por grupos de presentismo



Referências

- Ferreira, A., Martinez, L., Sousa, L. & Cunha, J. (2010). Tradução e validação para a língua portuguesa das escalas de Presentismo WLQ-8 e SP-6. *Avaliação Psicológica*, 9(2), 253-266.
- Huang, J., Huang, Z., Sun, X., Chen, T., & Wu, X. (2024). Mental health status and related factors influencing healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *PloS one*, 19(1), e0289454. DOI: 10.1371/journal.pone.0289454
- Moore, A., & Glette, M. (2023). Nurses' experience with presenteeism and the potential consequences on patient safety: a qualitative study among nurses at out-of-hours emergency primary care facilities. *BMJ Open*, 13(11), e076136. DOI: 10.1136/bmjopen-2023-076136
- Pais-Ribeiro, J.L. & Maia, P. (2002). Satisfação com a profissão em profissionais de uma unidade de saúde de cuidados intensivos (SCI). In I. Leal, I.P. Cabral & J. Pais-Ribeiro (Eds). *Actas do 4º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde* (pp.239-246). ISPA.
- Sinval, J., Pasian, S., Queirós, C. & Maroco, J. (2018). Brazil-Portugal Transcultural adaptation of the UWES-9: Internal consistency, dimensionality, and measurement invariance. *Frontiers in Psychology*, 9(353). DOI: 10.3389/fpsyg.2018.00353
- Vargas, D., Volpato, R., Santos, L., Pereira, C., Oliveira, S., Silva, R., Maciel, M., Fernandes, I., Santana, K., & Aguiar, T. (2023). Prevalence of psychological and mental health symptoms among nursing professionals during the COVID-19 pandemic in the Americas: Systematic review and meta-analysis. *International Journal of Mental Health Nursing*. DOI: 10.1111/inm.13274
- Wei, H., Horsley, L., Cao, Y., Haddad, L. M., Hall, K. C., Robinson, R., Powers, M., & Anderson, D. G. (2023). The associations among nurse work engagement, job satisfaction, quality of care, and intent to leave: A national survey in the United States. *International Journal of Nursing Sciences*, 10(4), 476-484. DOI: 10.1016/j.ijnss.2023.09.010